19 de agosto, 2017

Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições Casa-Museu de Aljustrel celebra 25 anos



Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições Casa-Museu de Aljustrel celebra 25 anos

Reitor do Santuário de Fátima fez visita simbólica ao espaço

A Casa-Museu de Aljustrel assinala hoje o seu 25º aniversário com entradas gratuitas a todos os visitantes. O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, fez uma visita simbólica ao espaço.

Inaugurada em 19 de agosto de 1992, a Casa-Museu de Aljustrel, no centro da aldeia que viu nascer os Pastorinhos, exibe há 25 anos testemunhos materiais relativos ao quotidiano das populações ao tempo das aparições.

O espaço que o reitor do Santuário afirma ser um “complemento interessante porque ajuda os peregrinos a tomar consciencia daquilo que era a vida em Aljustrel no tempo das aparições”, recebeu até agora 483.139 visitantes oriundos de todos os continentes.

Guilhermina Rosa, é funcionária da Casa-Museu de Aljustrel desde a abertura, e recorda que no dia 19 de agosto de 1992, o Monsenhor Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima na altura, escolheu a data precisamente por se assinalarem 75 da aparição de Nossa Senhora nos Valinhos.

“Pelas 15h00, as portas abriram para acolher os visitantes, e a afluencia era muita. No dia de abertura as entradas também eram gratuitas”, recorda a funcionária.

“Por norma, os peregrinos saem muito felizes porque ao entrarem neste lugar, são transportados para a vida quotidiana da altura das aparições, e isso ajuda a compreender a história, sobretudo aqueles que vêm de uma cultura diferente ou nunca tiveram contacto com a vida rural”, afirma Guilhermina Rosa.

O espólio que ali se expõe de forma permanente pertence, sobretudo, à Coleção “Mobiliário, Casa e Trabalho”. É mostrado na casa contígua à casa de Lúcia de Jesus, que outrora pertenceu à madrinha da vidente, e encontra-se organizado em diferentes núcleos que levam o visitante ao Portugal rural das primeiras décadas do século passado, podendo percorrer o “ciclo das profissões”, o “ciclo do pão” e o “ciclo da casa”, percepcionáveis através dos diferentes espaços domésticos.

A Casa-Museu de Aljustrel está aberta ao público das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 (de novembro a maio) e das 14h30 às 18h30 (de novembro a outubro). Encerra à segunda-feira.

---

www.fatima.pt/pt/news/em-ano-jubilar-do-centenario-das-aparicoes-casa-museu-de-aljustrel-celebra-25-anos-2017-08-19